



Lages - Antônio Romeu Goulart, 45 anos, é uma daquelas pessoas que são notadas pela sua simplicidade e conversa calma. Mesmo com estes adjetivos, a exposição que ele traz para o hall da Fundação Cultural de Lages (FCL) - que iniciou na última semana e se estende até 28 de setembro - é um manifesto do poder que a natureza serrana tem em representar uma identidade cultural vasta e bonita. “Fauna Serrana em Madeira” é a primeira exposição da vida de Antônio. A estreia foi tão rápida que ao chegar na FCL para montá-la não havia um nome para a mostra. O título foi criado quando Antônio dava a entrevista junto da sua esposa, Angelita, que também auxilia na arte final das obras.

O artista conta que toda o material usado na produção dos seus trabalhos é madeira morta. “Uso pinus, MDF, restos de marcenaria, raízes soltas, madeira de árvores mortas. Tudo que posso utilizar que a natureza já nos forneceu um dia é matéria-prima para as minhas obras. A gente tem esta preocupação ecológica também”, conta.

Antônio aprendeu a esculpir sozinho. Quando criança esculpiu uma caveira em madeira, que acabou virando um abajur. “Desde então passei a esculpir coisas que via no sítio, principalmente. Eu vejo uma raiz e dela faço uma serpente. Acredito que a natureza não nos dá somente a beleza e a proteção, aprendemos muito com ela. A exposição pode ser importante na educação, quem prestigiar também vai conhecer um pouco do que tem na nossa região”, acredita.

Os trabalhos de Antônio não são somente esculturas, a exposição também apresenta uma série de quadros em pirografia que são finalizados pelo seu filho David. Aliás, o trabalho em família é uma das bases da produção de Antônio. “Tenho as ideias, compartilho com eles, esculpo e talho, e a Angelita e o David finalizam com as pinturas e a pirografia”, conta. As obras também estão à venda e podem ser adquiridas através do número 99812-2185.

Serviço O quê? Exposição “Fauna Serrana em Madeira”, de Antônio Romeu Goulart **Onde?** Hall da Fundação Cultural de Lages

Quando?

Até dia 28 de setembro, das 8h às 18h. Aberta ao público também ao meio-dia

Fotos:

Fabrcio Furtado